



CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE
Ata da 15ª Reunião da Câmara de Habitação e Regularização Fundiária

Local: Sala de Reunião da SEPLAN/PCR – 5ª andar

Data: 14 de dezembro de 2017

Horário: 14h42 às 18h15

Pauta:

- ✓ Análise do Produto 03 do PLHIS – continuação, para elaboração de parecer técnico e validação do produto que será encaminhado ao plenário do Conselho da Cidade.
- ✓ Outros informes.

Participantes da reunião da Câmara Técnica:

- ✓ Dos Conselheiros do poder público presentes: Norah Neves, José Fernandes Júnior, Marcela Gusmão.
- ✓ Dos Conselheiros de segmentos Empresariais: Sandro Guedes (ADEMI/PE).
- ✓ Dos Conselheiros de Entidades profissionais acadêmicas, de pesquisa e conselhos profissionais e ONGs: Alexandre Pachêco (CENDHEC).
- ✓ Dos Conselheiros de Representantes do segmento de entidades sindicais de categorias profissionais ligadas ao desenvolvimento urbano, movimentos sociais e populares com atuação na temática urbana ou ambiental: João José da Silva (MLPC).
- ✓ Dos técnicos da PCR e convidados: Carlos Alberto Carneiro (Poder Público), Mônica Loreto (Poder Público), Tarciana Medeiros (Poder Público), Fernando de Alcântara (Poder Público), Socorro Cavalcanti (Poder Público), Jane Toscano (Poder Público), Valéria Monteiro (Poder Público), Fernanda Carvalho (Poder Público), Sérgio Matos (Poder Público), Socorro Leite (HABITAT), Meyre Costa (Lucena), Winnie Fellows (Lucena), Sérgio Lúcio (Lucena), Igor Jordão (Lucena), Fernando Almeida (Lucena), Elka Porciúncula (SINDUSCON/PE) e Valéria Paula (Cidadã).

Resumo da reunião:

- ✓ Norah Neves (Poder Público) abriu a reunião às 14h42, confirmando o quórum e lembrando a pauta, que objetiva finalizar as discussões sobre o 3º produto do PLHIS. Informou que a secretaria do conselho da cidade recebeu várias contribuições, as quais serão apresentadas pela consultoria. Avaliou a importância de ressaltar algumas opiniões emitidas por ela na reunião passada, pois ocorreram algumas distorções sobre determinadas estratégias para a habitação de interesse social. Ressaltou que o aluguel social é uma tática que pode ser inserida no Plano, mas que avalia ser difícil a implantação dessa modalidade de intervenção para o Recife. Expôs que analisou tal questão na sua dissertação que se respalda sobre a experiência ocorrida na França. Considerou

CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

Ata da 15ª Reunião da Câmara de Habitação e Regularização Fundiária

que a Câmara Técnica deva definir sobre essa questão. Avaliou a necessidade de esclarecer a situação do morador de rua, pois considera que esse tipo de situação deva conter no Plano, mas considera que não deve ser quantificado para atendimento específico a esse morador. Repassou informe sobre o Cartão Reforma acionado pela Prefeitura do Recife e disse que ocorreu uma capacitação na AMUP para os municípios se habilitarem a operar o programa. Comunicou que, na próxima sexta-feira, dia 15.12.2017, sairá relação dos municípios e localidades contempladas. Explicou que o prazo dado pelo Ministério das Cidades para que o município envie as localidades e benefícios a serem cadastrados, é até o final deste ano. Propôs que a Câmara Técnica finalizasse essa reunião com algum Produto para ser apresentado no Conselho da Cidade. Transferiu, em seguida, a palavra para os representantes da Lucena, para que apresentem o 3º Produto, contento as propostas estratégicas e contribuições dos conselheiros.

- ✓ Winnie Fellows (Lucena) iniciou a apresentação do Produto com as alterações recebidas e informou às entidades que enviaram contribuições: Habitat para a Humanidade Brasil, Movimento de Luta Popular e Comunitária – MLPC/PE, Confederação Nacional das Associações de Moradores – CONAM, Observatório das Metrôpoles, Segmento Popular do PREZEIS, Movimento dos Trabalhadores Sem Teto – MTST Brasil, Resiste Santo Amaro, Direitos Urbanos, Centro Popular de Direitos Humanos – CPDH, Rede Interação e Centro Dom Helder Câmara de Estudos e Ação Social – CENDHEC. Ela fez a leitura das alterações item por item e destacou que todas as propostas recebidas forma acatadas e inseridas no Plano.
- ✓ Na primeira observação, sobre o aproveitamento de área, o conselheiro Sandro Guedes (ADEMI/PE) solicitou explicação sobre a alteração feita.
- ✓ Socorro Leite (HABITAT) explicou que organizou oficinas com diversas entidades que atuam com habitação de interesse social e as propostas resultaram dessa reunião. Informou que as modificações realizadas no texto objetivaram colocar a proposta de forma mais enfática.
- ✓ Norah Neves (Poder Público) afirmou que a nova redação da proposta ficou melhor após as sugestões do fórum.
- ✓ Meyre Costa (Lucena) concordou, considerando que não houve alteração da natureza das propostas.
- ✓ Socorro Leite (HABITAT) ponderou que, devido à divergência entre algumas propostas, será necessário um espaço de debate mais amplo, promovido pelo conselho, onde se poderá haver desde defesas às definições sobre as questões divergentes.
- ✓ Fernando Almeida (Lucena) sugeriu que as divergências fossem identificadas para definição na plenária do conselho.
- ✓ Norah Neves (Poder Público) defendeu que o texto deveria ser acordado na Câmara Técnica e propôs que as propostas fruto da discussão da Câmara Técnica, fossem registradas no texto.

CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

Ata da 15ª Reunião da Câmara de Habitação e Regularização Fundiária

- ✓ Winnie Fellows (Lucena) continuou a leitura das alterações feitas no texto referente às diretrizes.
- ✓ No geral, os conselheiros aprovaram as alterações. Ocorreram algumas modificações de palavras e frases. Deu-se continuidade à leitura dos objetivos gerais.
- ✓ Fernando Almeida (Lucena) perguntou sobre a nomenclatura adotada para as áreas de interesse social. Ficou dito que CIS é a nomenclatura, pois o atlas das comunidades de interesse social já está publicado.
- ✓ No caso de dois objetivos sugeridos, avaliou-se que eram objetivos específicos, devendo ser relocados para esse item.
- ✓ Winnie Fellows (Lucena) sublinhou que os objetivos definidos na VI Conferência da Cidade do Recife foram considerados, inclusive aqueles que não foram definidos, especificamente, pelo grupo de trabalho de habitação. Informou que, o item seguinte, sobre as estimativas de demandas, foi resultado das reflexões da Câmara Técnica. Afirmou que foi considerada uma pesquisa realizada pelo Ministério das Cidades, publicada em 2009, intitulada: "Demanda Futura por Moradia no Brasil 2003-2023", onde se encontram estimativas das demandas para esse horizonte. Ressaltou que essa pesquisa atende a todos os municípios brasileiros. Disse que o déficit habitacional - inadequação cai ao longo do tempo, e aumenta a adequação.
- ✓ Fernando Almeida (Lucena) apresentou a projeção em taxa geométrica anual de crescimento (TGAC), dos vários componentes do déficit e da inadequação no período de 2000 a 2010. Considerou que a taxa geométrica para um curto prazo é mais eficaz. Ao final, a Lucena considerou que o cálculo apresentado anteriormente é mais coerente com a realidade do município.
- ✓ Winnie Fellows (Lucena) retomou a apresentação, destacando que os cálculos apresentados pela consultora são mais coerentes. Ressaltou que, as alterações aos dados apresentados, decorrerão dos investimentos feitos pela política municipal de habitação de interesse social. Informou que no próximo censo haverá uma correção dos dados apresentados, associado aos investimentos realizados pelo município.
- ✓ Norah Neves (Poder Público) questionou sobre o montante de investimento que deverá ser indicado no Plano para gerar o atendimento à meta.
- ✓ Socorro Leite (HABITAT) colocou que a apresentação atual, está mais coerente, pois abre espaço para atualização dos dados, a partir da realização do próximo censo demográfico.
- ✓ Winnie Fellows (Lucena) deu continuidade à apresentação e mostrou os ajustes feitos às estratégias de ação. Explanou sobre o item que se refere às mudanças na legislação tributária municipal (ITU, ISSQN e ITBI).

CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

Ata da 15ª Reunião da Câmara de Habitação e Regularização Fundiária

- ✓ Norah Neves (Poder Público) perguntou se poderia conter um percentual para atendimento à habitação de interesse social.
- ✓ Sandro Guedes (ADEMI/PE) avaliou a precipitação em colocar um percentual, sem um estudo prévio.
- ✓ Dentro da apresentação, outro aspecto considerado pelos conselheiros, foi a troca da palavra “produção” por “promoção” de habitação de interesse social. Sobre a proposta de Banco de Terra.
- ✓ Norah Neves (Poder Público) considerou que a proposta deve enfatizar a aquisição, considerando os instrumentos urbanísticos cabíveis. Grifou a necessidade de definir parâmetros urbanísticos específicos.
- ✓ José Fernandes (Poder Público) disse que a definição de parâmetros urbanísticos está contemplada no item seguinte, o de número 11.
- ✓ Norah Neves (Poder Público) considerou que o item número 10 também deveria conter a aplicação de parâmetros urbanísticos, quando se refere à aquisição de Banco de Terra.
- ✓ Alexandre Pachêco (CENDHEC) sugeriu, também, fazer referência aos imóveis oriundos do banco de imóveis, no item número 11 da proposta.
- ✓ Socorro Leite (HABITAT) continuou a leitura dos ajustes nas estratégias de ação, apresentando novos itens sugeridos pelo fórum de entidades do movimento social.
- ✓ Norah Neves (Poder Público) recomendou que, no item referente às palafitas, que deverão ser contempladas com plano específico, sejam acrescentadas as moradias assentadas em área de proteção ambiental.
- ✓ Sandro Guedes (ADEMI/PE) enfatizou que esse tipo de plano de reassentamento deve ser integrado com ações de recuperação ambiental. Sobre o item que se refere à eficiência energética, alertou sobre a possibilidade de inviabilizar a aprovação dos projetos na Caixa Econômica Federal, pois pode ocasionar a elevação nos custos da habitação.
- ✓ Elka Porciúncula (SINDUSCON/PE) fez referência ao conforto da habitação, sem que haja elevação de custos as habitações.
- ✓ João José da Silva (MLPC/PE) colocou que a adoção de alternativas energéticas nos projetos, significa uma forma de se pensar, considerando as questões dos usos energéticos que afetam o clima. Continuou a leitura dos itens seguintes.

CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

Ata da 15ª Reunião da Câmara de Habitação e Regularização Fundiária

- ✓ Em relação à proposta que aborda a questão de geração de renda, Socorro Leite (HABITAT) explicou que a articulação dessa questão é essencial para garantir a sustentabilidade dos habitacionais.
- ✓ Winnie Fellows (Lucena) continuou a leitura dos itens e apresentou as metas e linhas programáticas.
- ✓ Norah Neves (Poder Público) questionou a meta a qual especifica que, em 10 anos, serão construídas 30.000 mil moradias, já que não há investimento público disponível para atender a esse quantitativo. Considerou que a grande dificuldade é conseguir área em Recife para atender essa meta.
- ✓ Alexandre Pachêco (CENDHEC) defendeu que é mais fácil apostar em regularização fundiária.
- ✓ Elka Porciúncula (SINDUSCON/PE) perguntou se a meta tem um desenho correspondente.
- ✓ Alexandre Pachêco (CENDHEC) questionou sobre o tipo de habitação previsto e se seria verticalizada para atendimento à população de interesse social.
- ✓ Winnie Fellows (Lucena) explicou que duas metas se referem à reposição do imóvel no mesmo lote.
- ✓ Alexandre Pachêco (CENDHEC) reforçou a necessidade de se investir em regularização fundiária.
- ✓ Sandro Guedes (ADEMI/PE) colocou que a construção de 30.000 unidades requer uma área de 150 hectares. Informou que o Recife dispõe dessa quantidade de área.
- ✓ Winnie Fellows (Lucena) continuou a apresentação com o item de estrutura institucional.
- ✓ Norah Neves (Poder Público) questionou sobre a capacidade do município em executar as metas.
- ✓ Elka Porciúncula (SINDUSCON/PE) perguntou sobre a exequibilidade do Plano.
- ✓ João José da Silva (MLPC/PE) explicou que o Plano pode ser revisado.
- ✓ Norah Neves (Poder Público) levantou que algumas metas passarão por dificuldades para serem atingidas, pois a regularização fundiária tem processos na justiça há anos e não se resolve, sobretudo com a meta de 100%.
- ✓ Alexandre Pachêco (CENDHEC) sugeriu deixar o debate da meta para a reunião da 13ª Reunião Ordinária do Conselho, a ser realizada no dia 19.12.17.

CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

Ata da 15ª Reunião da Câmara de Habitação e Regularização Fundiária

- ✓ Norah Neves (Poder Público) sugeriu que a Câmara deve concluir o trabalho com uma proposta unificada. No quadro síntese sobre as linhas programáticas e prazos, apresentou-se o tempo de execução das metas. Quanto à estrutura foi questionado sobre o modelo proposto.
- ✓ Socorro Leite (HABITAT) argumentou que a política urbana deve discutir e definir seu arranjo institucional, não definindo agora, pois o modelo pode ser definido adiante. Sugeriu que se defina uma proposta de arranjo institucional para a política habitacional.
- ✓ Igor Jordão (Lucena) levantou que a ideia de um arranjo institucional deve ser defendida no Plano.
- ✓ Alexandre Pachêco (CENDHEC) argumentou que a proposta de habitação está no bojo da política urbana, devendo o Plano apresentar uma proposta para a política urbana e que a habitação esteja contida nesse universo.
- ✓ Observou-se que há uma duplicidade de atribuições entre a Secretaria Executiva e a Diretoria de Habitação. Além que o Plano propõe uma revisão da estrutura vigente e sugere a uniformização de todas as atribuições em uma autarquia.
- ✓ Norah Neves (Poder Público) sugeriu que o exercício de estrutura administrativa apresentado pela consultora deve ser considerado, como arranjo institucional, que deve ser pensado de forma integrada a outras áreas da Prefeitura do Recife. Sugeriu que fossem consideradas as áreas e as atribuições.
- ✓ Alexandre Pachêco (CENDHEC) colocou que deve ser apresentada a integração com a política urbana da cidade.
- ✓ Norah Neves (Poder Público) lembrou que a Câmara Técnica deve definir o encaminhamento sobre a apresentação do Produto 03 no plenário do conselho da cidade.
- ✓ Fernanda Carvalho (Poder Público) solicitou a palavra para se apresentar e informar sobre as pessoas em situação de rua. Colocou que essa discussão interessa profundamente à secretaria e relatou experiência de habitacionais para pessoas nessa circunstância. Apresentou que atualmente, existem 208 pessoas em aluguel social, apenas na área plana. Informou que, recentemente, o setor teve uma reunião com o secretário executivo de habitação. Falou que as casas de acolhida são provisórias e acha necessário discutir a questão de pessoas em situação de rua para serem contempladas no Plano.
- ✓ Norah Neves (Poder Público) explicou que, pelo fato da Câmara não possuir pessoas dessa área, não foram feitas propostas específicas.
- ✓ Fernanda Carvalho (Poder Público) explicou que analisam, com base em critérios, pessoas que se encontram em situação de rua e podem ser contempladas com habitação. Explicou que as pessoas em situação de rua são complexas, mas que há experiência, como o programa Mãos Abertas, que

CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

Ata da 15ª Reunião da Câmara de Habitação e Regularização Fundiária

articula a habitação com outras áreas, como a geração de renda, ressocialização. Explicou que há uma tendência de aumentar o quantitativo de pessoas em situação de rua pela situação econômica.

- ✓ Norah Neves (Poder Público) sugeriu que a Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas sobre drogas e Direitos Urbanos possa levar uma proposta para essa área o Conselho.
- ✓ Fernanda Carvalho (Poder Público) colocou que o perfil das pessoas que se encontram em situação de rua estará pronto em março.
- ✓ Norah Neves (Poder Público) solicitou que a proposta da secretaria fosse encaminhada por e-mail.
- ✓ Sobre a apresentação da proposta no pleno do conselho, se concluiu que se fará sem a parte financeira, devendo essa ser alvo de discussão da Câmara Técnica na primeira semana de janeiro, para posteriormente disponibilizar o produto completo.

Encaminhamentos:

- ✓ 19.12.17 (09h) – Apresentar aos conselheiros presentes na 13ª Reunião Ordinária do Conselho, o Produto 03 (sem a parte financeira);
- ✓ A secretaria do Conselho deverá disponibilizará o Produto 03 aos conselheiros, mesmo sem a parte financeira;
- ✓ Definir data para 16ª Reunião da Câmara Técnica de Habitação e Regularização Fundiária (com a possibilidade de ocorrer na primeira semana de janeiro), onde serão trabalhadas a parte financeira do Plano e a elaboração do parecer para apresentação na plenária do Conselho da Cidade;
- ✓ A Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas sobre drogas e Direitos Urbanos, deve elaborar proposta para incluir as pessoas em situação de rua entre as estratégias e metas do Plano, visando o atendimento desse público para as questões de habitação.







CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

Ata da 15ª Reunião da Câmara de Habitação e Regularização Fundiária

Conselheiros presentes indicados pelos seus respectivos segmentos que integram a Câmara Técnica:

NOME/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
Alexandre Pachêco (CENDHEC)	
João José da Silva (MLPC/PE)	
José Fernandes Júnior (Poder Público)	
Marcela Gusmão (Poder Público)	
Norah Neves (Poder Público)	
Sandro Guedes (ADEMI/PE)	